

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(CIÊNCIAS AGRÁRIAS)

**VERIFICAÇÃO DO POTENCIAL AGRONÔMICO NA PRODUÇÃO DO
ORGANOMINERAL BIOSSÓLIDO URBANO NO CULTIVO DO *PHASEOLUS
VULGARIS*: PRODUÇÃO E PROPRIEDADES QUÍMICAS**

¹Fernando Yuri Silva dos Anjos; ²Thiago Fernandes Qualhato; ³Willian Henrique Diniz Buso;
⁴Eliane Vieira Rosa; ⁵Ana Paula Santos Oliveira.

¹ Superior Tecnológico em Gestão Ambiental; Universidade Metodista de São Paulo – Unidade Ceres; Estudante, bolsista PIBITI/ IF Goiano- Ceres. (fernandoyurii@hotmail.com); ² Biólogo; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres, Professor; Orientador. ³ Agrônomo; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres, Professor; Coorientador. ⁴ Bióloga; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres, Professora, Coorientadora. ⁵ Química; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres, Técnica Administrativa; Coorientadora.

RESUMO

Introdução: Com a trajetória evolutiva dos seres humanos, a perda das características de seres nômades e a criação de moradias fixas, ao passar dos séculos, a explosão demográfica ocasionada pelo êxodo rural, fizeram com que as problemáticas ambientais nos grandes centros urbanos, se agravasse. Existe real necessidade de estudos que procurem sistemas mais produtivos com custos mais baixos e sustentáveis na atual situação do consumo e da economia brasileira. Resíduos como o lodo de esgoto, oriundos de estações de tratamento de esgoto (ETE's), são riscos em matéria orgânica e macro e micronutrientes para as plantas, podendo ser recomendados como condicionante agrícola. A produção de feijão é considerada de maior relevância socioeconômica no Brasil, levando em consideração, principalmente por ser uma cultura que traz uma abordagem de produção familiar, que atinge cerca de 70% da produção nacional. **Objetivo:** Avaliar o potencial agronômico do organomineral Biossólido lodo de esgoto na produção do feijão carioca (*Phaseolus vulgaris*) como alternativa de adubação na produção de matéria seca e composição química do feijão. **Métodos:** Os tratamentos serão distribuídos em vaso com capacidade de 6 Litros cada. O delineamento experimental será inteiramente ao acaso composto de quatro tratamentos e cinco repetições. Compostos por: Substrato (testemunha); Substrato + Biossólido Urbano; Substrato + Organomineral e Substrato + NPK (10-10-10). O substrato será composto por um Latossolo vermelho-amarelo coletado em profundidade 10 a 20 cm. Os dados serão submetidos à análise de variância e os tratamentos testados pelo teste “T” a 5% de significância. **Resultados e Discussão:** Espera-se que com a produção do organomineral originário do biossólido urbano (lodo de esgoto), possa produzir de forma semelhante à testemunha mineral. **Conclusões:** Ao final do projeto espera-se que comprove o potencial agronômico do organomineral, na produção do feijão carioca (*Phaseolus vulgaris*), em relação à testemunha mineral de forma sustentável como alternativa de adubação nos sistemas de produção.

Palavras Chave: Biossólido Urbano; Organomineral; Produção Vegetal.

Apoio Financeiro: Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres.